

**Carta Aberta das comunidades tradicionais de Fundo de Pasto,
região Curaçá, Uauá, Canudos – CUC**

Nós, Comunidades de Fundo de Pasto da Região de Curaçá, Uauá, Canudos – CUC, reunidas durante os dias 26 e 27 de outubro de 2016 na cidade de Uauá, realizamos o Encontro Regional das Comunidades Tradicionais de Fundo e Fecho de Pasto onde discutimos o jeito tradicional de viver em comunidades, as ameaças e conflitos que impactam o modo de vida tradicional desse povo, em especial mineradoras, energia eólica, grilagem e especulação de terras e reafirmamos nossa identidade como comunidades tradicionais.

As comunidades presentes tornam público a omissão do Estado brasileiro em reconhecer este segmento e entender que a regularização dos territórios tradicionalmente ocupados, deve ser uma questão também de interesse público. Evidenciamos ainda o descaso do Estado com as comunidades, pois há mais de dez anos não se regulariza uma única área de uso comum dos Fundos e Fechos de Pasto, contribuindo para o surgimento de conflitos no campo, uma vez que as comunidades não dispõem de documentação como meio de fortalecimento de lutas. Exigimos celeridade na regularização destes territórios com instrumentos que garantam a permanência na terra. Exigimos também que a regularização dos territórios tradicionais considere o tamanho de terra necessário, para a garantia do desenvolvimento econômico, ambiental e social, das famílias.

Tornamos público também a imposição do Estado em limitar o autorreconhecimento destas comunidades até dezembro de 2018.

Trazemos ainda nossa pauta de luta para que seja acatada pelo estado:

- Garantir Assistência Técnica específica e continuada, para todas as famílias das comunidades de Fundo de Pasto;
- Assegurar os recursos hídricos nas comunidades para consumo e produção, água de emergência e limpeza de aguadas;
- Acelerar os processos de regularização de áreas coletivas e individuais em tamanho de terra apropriado à realidade local;
- Garantir educação contextualizada nas comunidades; bem como a Alfabetização de jovens e adultos;
- Fortalecer as organizações das comunidades por meio do associativismo;
- Revogar o prazo para protocolo de certificação e regularização das comunidades de Fundo e Fecho de Pasto;
- Revisão da minuta de contrato de regularização das áreas coletivas;
- Resgatar e fortalecer as manifestações culturais das comunidades de FFP;
- Políticas públicas estruturantes para produção;

- Preservação do meio ambiente: recuperação da caatinga através de projetos de recaatingamento;
- Plano de ação para o desenvolvimento econômico de jovens e mulheres;
- Fomentar o beneficiamento e comercialização de frutos locais e criatório de caprinos e ovinos;
- Emissão dos Certificados das Comunidades de Fundo e Fecho de Pasto

Assinam a carta:

Articulação Estadual das comunidades tradicionais de Fundo e Fecho de Pasto,
 Articulação regional das comunidades tradicionais de Fundo de Pasto - CUC,
 Central das associações e comunidades tradicionais agropastoris de Fundo e Fecho de Pasto - CAFFP

Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada – IRPAA,
 Cooperativa Agropecuária Familiar de Canudos, Uauá e Curaçá – COOPERCUC,
 Central das associações integradas de Uauá - CACHIU

Comunidade de Pocinhos (Uauá),
 Comunidade de Pau Ferro (Curaçá)
 Comunidade Laje do Encontro (Uauá),
 Comunidade de Patamutê (Curaçá),
 Comunidade de Tamboril (Curaçá),
 Comunidade de Caipan (Canudos),
 Comunidade de Escondido (Uauá),
 Comunidade de Calumbi (Canudos),
 Comunidade de Mandacaru (Canudos),
 Comunidade de Angico (Uauá),
 Comunidade de Papagaio (Uauá),
 Comunidade de Fidélis (Uauá),
 Comunidade de Caldeirãozinho I (Uauá),
 Comunidade de Rio do Rancho (Uauá),
 Comunidade de Bom Jardim (Canudos),
 Comunidade de Santana (Curaçá),
 Comunidade de Sitio Boa União (Uauá),
 Comunidade de Espirito Santo (Curaçá),
 Comunidade de Mundo Novo (Curaçá),
 Comunidade de Praça (Uauá),
 Comunidade de Arraial (Uauá),
 Comunidade Bela Vista (Uauá),
 Comunidade de Algodões (Uauá),
 Comunidade de Serra da Besta (Uauá),
 Comunidade de Testa Branca (Uauá),
 Comunidade de Lagoa da Tábua (Curaçá)
 Comunidade de Parente (Curaçá),
 Comunidades de Angico e Barriguda (Canudos),
 Comunidade de Salgado (Curaçá),
 Comunidade de Lajes das Aroeiras (Uauá),
 Comunidade de Sitio de Zacarias (Uauá),
 Comunidade de Favela (Uauá),
 Comunidade de Poço Comprido (Chorrochó)